Engenharia de Alimentos

Doce a base de extrato de Castanha do Brasil: perfil de consumidores

Laiza Maria de Oliveira Ciabati - 8 módulo de Engenharia de Alimentos, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Michele Nayara Ribeiro - Coordenadora, DCA, Ufla

Elisângela Elena Nunes Carvalho - Orientadora DCA, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise do perfil de possíveis consumidores de doce a base de extrato de castanha do Brasil. Foi realizado um estudo a partir de um questionário composto por 13 questões multiplaescolha/escala e 2 discursivas, no formato de pesquisa de opinião, conforme normas da resolução 510/16 (Brasil, 2016). Não foi necessário nenhum tipo de identificação dos respondentes e a participação foi voluntária. O questionário foi estruturado em 2 partes, para identificar os dados relacionados aos objetivos: 1)Questões referentes ao perfil socioeconômico, idade, sexo, escolaridade e renda; 2)Perguntas referente à restrições alimentares, produtos para restrições alimentares, rotulagem, consumo e doce produzido a base de extrato de castanha do Brasil. Para a coleta foi construído na plataforma Formulários Google® e divulgado via aplicativos e redes sociais: whatsapp, instagram e facebook. Ao todo, obtiveram-se 67 respostas. A faixa etária predominante (49,3%) foi de 18 a 25 anos; 68,7% dos respondentes são do sexo feminino; 58,2% recebem entre 1 a 3 salários mínimos; dos participantes 44,8% tem ensino superior incompleto; a maioria dos respondentes são da região sudeste (86,6%). 52,2% não apresentam nenhuma restrição alimentar, 35,8% relataram intolerância à lactose, 9% possuem alergia à proteína do leite, 7,5% são adeptos do vegetarianismo e nenhum deles é alérgico a castanhas; apenas 17,9% consomem produtos específicos para sua restrição alimentar e 66,7% compram produtos que atendam sua restrição alimentar, 29,9% tem dificuldade em encontrar alimentos industrializados para sua restrição alimentar e 19,4% acham com facilidade; 40,3% acham que os rótulos nem sempre são claros e 31,3% acham que os rótulos são claros, Uma das dificuldades encontradas para consumir esses produtos são o elevado preço, 58,7% das respostas, 31,7% são causados pela baixa de variedade de produtos e 28,6% é pela falta de opção de marcas nos pontos de venda; 26,9% dos participantes consomem produtos à base de soja, 11,9% de amêndoa, 9% de coco, 9% produtos sem lactose e 6% á base de castanhas (castanha do Brasil e caju). 82,1% dos respondentes estariam dispostas a consumir o doce a base de castanha do Brasil, 13,4% responderam que talvez consumiriam e 1,5% responderam que não. Conclui-se que a maioria das pessoas consumiriam o doce de extrato de Castanha do Brasil e que as demais pessoas estariam dispostas a experimentar para após decidir se consumiriam ou não.

Palavras-Chave: Castanha do Brasil, Doce, Perfil consumidor.
Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/iFeNqkSXHXQ